



VIII ISKO BRASIL 2025



Assuntos Étnico-Raciais em Classificações Disciplinares: Um Estudo de Caso Comparando Catálogos de Bibliotecas no Brasil e na Itália

Nina G. S. B. D'Almeida (1), Linair Maria Campos (2),
Carlo Bianchini (3), Claudio Gnoli (4)



(1) PPGCI - Universidade Federal Fluminense, Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/n, em São Domingos, Niterói/RJ, ninagsbdalmeida@gmail.com. ORCID: 0000-0002-4681-0303 (2) e-mail: lmcampos@id.uff.br. ORCID: 0000-0002-2411-8666. (3) Universidade de Pavia. Corso Strada Nuova, 65 - 27100 Pavia – Itália. carlo.bianchini@unipv.it. ORCID: 0000-0002-6635-6371 (4) claudio.gnoli@unipv.it. ORCID: 0000-0002-4721-7448



- **Tese** - Aportes Teórico-metodológicos para Organização do Conhecimento Interdisciplinar: Uma proposta investigativa da complexidade do conhecimento Étnico-racial Brasileiro
- **Pesquisa Doutorado Sanduíche** - A complexidade do conhecimento étnico-racial no âmbito da *Integrative Levels Classification*: contribuições teórico-metodológicas para a organização e recuperação da informação.



Os estudos étnico-raciais enfrentam dificuldades de classificação em sistemas tradicionalmente disciplinares, como a Classificação Decimal de Dewey.



1) Identificar como os itens relacionados ao conhecimento étnico-racial são atualmente classificados em diferentes unidades de informação e como são comumente recuperados



2) Compreender como distintos sistemas de classificação abordam o tema étnico-racial em suas estruturas classificatórias



3) Investigar um possível caminho teórico-metodológico para representar e organizar esse escopo mantendo sua natureza interdisciplinar, utilizando a *Integrative Levels Classification*

- Raça como conceito **etnossemântico** - determinado pela estrutura global da sociedade e pelas relações de poder que a governam. Os significados dos termos negro, branco e mestiço não são os mesmos nos Estados Unidos, no Brasil, na África do Sul ou na Inglaterra, entre outros.



Problemas de três naturezas: adequação histórica dos sistemas de classificação, interdisciplinaridade e político-ideológico.

- Brasil: país latino-americano, profundamente influenciado pelo contexto histórico do processo de colonização escravagista, miscigenado pela forte presença de comunidades indígenas, brancas-colonizadoras e negras-africanas.
- Itália: país europeu cujo histórico inclui períodos de ascensão fascista, com desdobramentos particulares para comunidades de judeus, homossexuais e tentativas de colonização africana.



Ecologia Informacional (Davenport, 1998) – analisar as classificações atribuídas aos itens relacionados ao conhecimento étnico-racial pelos dois países, considerando aspectos históricos e culturais específicos de cada um.

- Identificar como itens relacionados a questões étnico-raciais são atualmente classificados em bibliotecas de Niterói - Brasil, e Pavia - Itália, avaliando as buscas realizadas nos catálogos online e os sistemas de classificação utilizados, com foco na notação atribuída a cada um destes itens.
- De forma expositiva, este artigo retrata parcialmente os resultados obtidos.



- Ecologia Informacional (Davenport, 1998). Munanga (2003).
- A pesquisa é de natureza exploratória e adota uma abordagem qualitativa, utilizando observação direta baseada na etnometodologia para análise de dados coletados. O estudo foi realizado no âmbito de um programa do Doutorado Sanduíche, possibilitando acesso às bibliotecas analisadas.



- Quatro termos em português foram utilizados para este artigo nas pesquisas nas bibliotecas de Niterói (negro, raça, etnia, racismo) – Biblioteca Geral do Gragoatá.
- Nove termos em italiano foram utilizados para este artigo nas bibliotecas de Pavia (*negro, negri, nero, neri, razza, razze, etnico, gruppi etnici, razzismo*) – Biblioteca umanistica.

- Del Bono é utilizada em diferentes bibliotecas da Universidade de Pavia. Ela emprega identificações de A a F e L, sendo que cada letra representa uma área específica do saber: A – Ciências Antigas, B – Filologia Clássica, C – Ciências Literárias, D – Geografia, E – História Moderna, F – Ciência da Informação e L – Língua e Linguística.
- Cada uma dessas classes apresenta especificações para as respectivas áreas do conhecimento. Por exemplo, B – Filologia Clássica: Disciplina Geral (B), Filologia Grega (B.FIL.GR.) e Filologia Latina (B.FIL.LAT).



Sistema Local da *Biblioteca umanistica*: as notações atribuídas demonstra pouco espaço na estrutura classificatória para questões étnico-raciais ou interdisciplinares.

LIBRARY	ITEM	NOTATION	MEANING OF NOTATION
University of Pavia. Biblioteca umanistica	La razza e la lingua : sei lezioni sul razzismo	Inventario CSU 4115 Collocazione LINGUISTIC MORO 1	The item is in the inventory, in the linguistics section
	Razza, nazione, classe : le identità ambigue	Ateneo. Studi Umanistici: S. Tommaso E.STOR.18 00545	Modern History
	Continente rojo, blanco y negro: Latinoamerica, reformadores y rebeldes	Ateneo. Studi Umanistici: S. Tommaso D.GEO.5a.e.b 00051	Geography
	Le teorie della razza nell'età moderna	Ateneo. Studi Umanistici: Filosofia e Psicologia FIL.TEOR. POL.III 181	Theoretical Philosophy - General Monographs on Politics and Political Philosophy
Fluminense Federal University - Biblioteca Geral do Gragoatá	1978 -1988. 10 anos de luta contra o racismo : movimento negro unificado / 1988	323.181 M637 1988 (BEE)	300 Social Sciences - 320 Sociology and Anthropology - 323 Racial and Ethnic Relations
	Afros e amazônicos: estudos sobre o negro e o indígena na Amazônia - vol. II / 2016	305.896081 A258 2016 (BCG)	300 Social Sciences - 305 Social Problems and Services - 305.8 Racism and Racial Discrimination 305.896081 Black People - Social Conditions - Brazil
	American negro slavery: a modern reader - 3rd. ed. / 1979	326.0973 A512 1979 (BCG)	300 Social Sciences - 326 Slave and Emancipation - 326.0973 Slave and Emancipation in the United States
	Alufá Rufino: tráfico, escravidão e liberdade no atlântico negro (c. 1822 - c.	981.04 R375a 2010 (BUCG)	900 History and Geography - 9 History of South America - 9 History of Brazil - 981.04 History

- Classificação Decimal de Dewey (CDD), um item que trata de estudos sobre povos negros e indígenas na Amazônia é categorizado sob a seguinte estrutura: 300 Ciências Sociais – 305 Problemas e Serviços Sociais – 305.896 Racismo e Discriminação Racial – 305.896081 População Negra – Condições Sociais – Brasil. Essa classificação omite, de forma notável, as questões indígenas em seu enquadramento.
- Outro exemplo é um item sobre tráfico, escravidão e liberdade no Atlântico Negro, que recebe a notação relacionada, em seu nível mais específico, à História do Brasil: século XIX. Falhando em representar explicitamente os temas ligados às questões étnico-raciais.



Nota-se o caráter interdisciplinar dos itens recuperados é pouco explorado e as questões étnico-raciais não encontram nos sistemas classes representativas.

- Brasil – racismo como um fenômeno de caráter estruturante, institucional e cotidiano, investigado em suas interseções com outras hierarquias sociais, como classe, gênero, sexualidade, religiosidade. Impactos sobre a população negra e indígena, onde parte das consequências do racismo está na desigualdade de oportunidades e na dificuldade de ascensão social e econômica dessas populações.
- Itália - o racismo entrelaçado com as estruturas ideológicas e econômicas do país, influenciando o desenvolvimento das leis e das políticas nacionais. Impactos nas questões migratórias — especialmente envolvendo populações africanas e árabe-islâmicas — e ainda sobre divisões internas do país.



- Necessidade de maior exploração das estruturas oferecidas pelos diferentes sistemas de classificação em relação a temas étnico-raciais - problemas de classificação que podem ser derivados da estrutura dos sistemas e os que podem ser ocasionados pela falta de treinamento adequado dos profissionais responsáveis pela classificação destes itens.
- Trabalhos futuros - sistemas de classificação não disciplinares – ex. *Integrative Levels Classification*.



Os esforços desprendidos nesta pesquisa podem contribuir para ampliar a acessibilidade e a organização do conhecimento étnico-racial em diversos contextos sociais e acadêmicos, principalmente quando o foco é promover a pesquisa interdisciplinar.

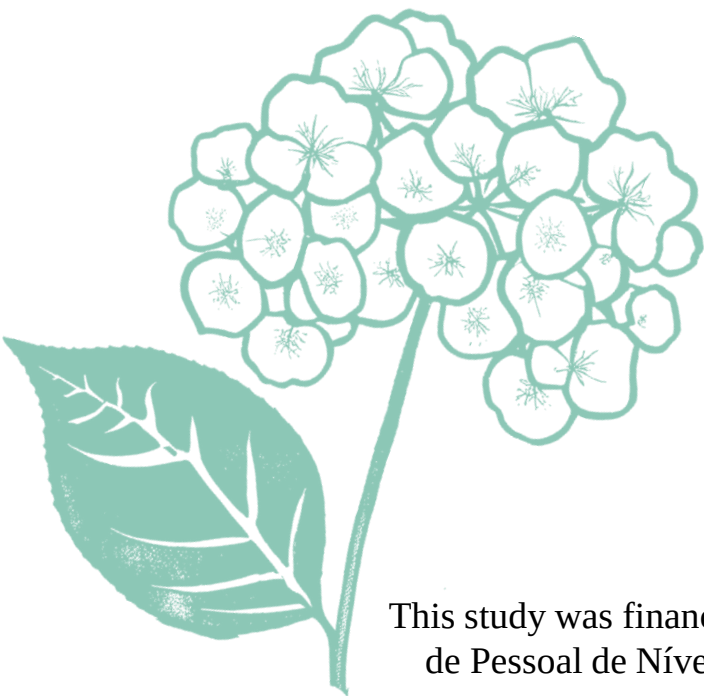
Agradecimentos



VIII ISKO BRASIL 2025



- A CAPES pela concessão da Bolsa Sanduíche
- A Universidade de Pavia pela acolhida
- Ao grupo de pesquisa Estudos Ônticos e Ontológicos em Contextos Informacionais



This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001.



- MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Programa de educação sobre o negro na sociedade brasileira. Tradução . Niterói: EDUFF, 2004.
- DAVENPORT, Thomas H. Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.
- SZOSTAK, Rick; GNOLI, Claudio; LÓPEZ-HUERTAS, María. Interdisciplinary Knowledge Organization. Base: Springer, 2016.
- GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 1, p. 98-109, 2012.
- HARRIS, Leonard. (ed.). Racism. NY: Humanity Books, 1999.
- ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO, Mary G. Relações raciais na escola: reprodução de desigualdades em nome da igualdade. Brasília: UNESCO, INEP, Observatório de Violência nas Escolas, 2006.
- BARBOSA, Muryatan Santana. A construção da perspectiva africana: uma história do projeto História Geral da África (UNESCO). Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 32, n. 64, p. 211-230, 2012.
- PESARINI, Angelica; TINTORI, Guido. La grammatica della razza: Identità e cittadinanza. Zapruder. L'Ordine del Discorso, n. 52, p. 90–98, 2020.
- ROSINA, Matilde; FONTANA, Iole. The external dimension of Italian migration policy in the wider Mediterranean. Mediterranean Politics, v. 1, p. 1–32, 2024.

